



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS FLORIANO
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

ABRAÃO AMORIM DE SÁ

**CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA
FORMAÇÃO DOCENTE**

FLORIANO

2024

ABRAÃO AMORIM DE SÁ

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO
DOCENTE

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Floriano.

Orientadora: Prof^a. ESP. Joselita Xavier de Jesus.
Coorientador: Prof. Me. Fábio Pinheiro Luz.

FLORIANO

2024

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Abraão Amorim de Sá¹
Joselita Xavier de Jesus²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores, com foco nas experiências proporcionadas aos residentes. O estudo é baseado em um relato descritivo e na observação participativa durante a execução do programa, complementado por uma revisão bibliográfica que explora a importância da Residência Pedagógica no contexto da formação docente. A análise revelou que o programa desempenha um papel crucial no desenvolvimento de competências essenciais para a prática docente. Entre essas competências, destacam-se a elaboração e implementação de atividades educacionais ajustadas às necessidades dos alunos, a gestão eficaz da sala de aula e o manejo da diversidade estudantil, garantindo um ambiente inclusivo e estimulante. Os residentes também têm a oportunidade de aplicar teorias pedagógicas na prática, fortalecendo a conexão entre teoria e prática e permitindo uma compreensão mais profunda dos desafios e dinâmicas do ambiente escolar. A principal conclusão do estudo destaca o enriquecimento pessoal e profissional proporcionado pelo enfrentamento de situações variadas no ambiente escolar, promovendo uma reflexão profunda sobre as práticas vivenciadas em sala de aula, incentivando a constante melhoria e inovação pedagógica. Em suma, o Programa de Residência Pedagógica se mostra fundamental na formação de professores mais preparados, reflexivos e capazes de lidar com a complexidade da educação contemporânea.

Palavras-chave: formação de professores; residência pedagógica; prática docente.

ABSTRACT

This article aims to analyze the contributions of the Pedagogical Residency Program in teacher training, focusing on the experiences provided to residents. The study is based on a descriptive report and participatory observation during the execution of the program, complemented by a bibliographic review that explores the importance of the Pedagogical Residency in the context of teacher training. The analysis revealed that the program plays a crucial role in developing essential skills for teaching practice. Among these skills, we highlight the development and implementation of educational activities adjusted to the needs of students, effective classroom management and the management of student diversity, ensuring an inclusive and stimulating environment. Residents also have the opportunity to apply pedagogical theories in practice, strengthening the connection between theory and practice and allowing a deeper understanding of the challenges and dynamics of the school environment. The main conclusion of the study highlights the personal and professional enrichment provided by facing varied situations in the school environment, promoting in-depth reflection on the practices experienced in the classroom, encouraging constant improvement and pedagogical innovation. In short, the Pedagogical Residency Program is fundamental in training teachers who are more prepared, reflective and capable of dealing with the complexity of contemporary education.

Keywords: teacher training; pedagogical residency; teaching practice.

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática. IFPI, campus Floriano. caflo.2020114lmat17@aluno.ifpi.edu.br.

² Especialista em Libras. IFPI, campus Floriano. joselitaxavier2@gmail.com.

Data de aprovação: 04/07/2024 (data de apresentação do TCC)

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem buscado aprimorar a formação de professores com métodos inovadores em espaços escolares, promovendo uma conexão na relação teórico-prática entre o ensino universitário e a experiência prática da residência. Isso é considerado fundamental para o desenvolvimento da formação docente e sua ligação com a teoria, proporcionando ao universitário a oportunidade de integrar o conhecimento teórico com a prática educacional. (Gonçalves; Silva; Bento, 2019).

Assim, o conjunto de recursos pedagógicos criados no programa funciona como elo entre a vivência, a reflexão, a ação, a formalização e a teorização, visando unir os momentos e locais de aprendizagem e fomentar a interação entre os conhecimentos práticos e teóricos. Essa troca de experiências e o contato com o preceptor, com a escola-campo e com os professores formadores auxiliam os residentes a enfrentarem seus desafios. Nesse sentido, destacamos os objetivos apresentados no referido programa:

- I - fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
- II - contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
- III - estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
- IV - valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional;
- V - induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. (Brasil, 2022, p. 2).

De acordo com o site Capes 2022, o PRP colabora para melhorar a qualidade da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Para atingir esse propósito, os participantes são inseridos no ambiente de uma sala de aula para desenvolverem as habilidades necessárias para ingressar no mundo do trabalho após finalizar a sua formação. O programa destaca-se como um acréscimo ao que já é exigido no estágio supervisionado do curso, possibilitando ao graduando uma melhor formação e qualificação profissional. Como corrobora Freitas, Freitas e Almeida (2020, p. 1):

A formação inicial dos futuros docentes e/ou profissionais da educação, exige como obrigatoriedade o estágio curricular, apresentando-se como uma experiência fundamental para o desenvolvimento da prática docente. Permite que o graduando experimente o fazer pedagógico, durante sua trajetória de formação.

O curso de Licenciatura em Matemática oferecido pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI), campus Floriano, possui de acordo com o levantamento feito a partir da matriz curricular de disciplinas obrigatórias exigidas pela Instituição de Ensino Superior (IES), para os ingressantes no ano de 2020, quatrocentas (400) horas que são dedicadas aos estágios, distribuídas em quatro (04) disciplinas, sendo estas: Prática Profissional I e II (200 horas) no Ensino Fundamental II e Prática Profissional III e IV (200 horas) no Ensino Médio, no qual são realizadas atividades de observação e regência, tal carga horária é significativa para a práxis durante a graduação.

A dinâmica proporcionada pelas atividades do PRP possibilita vivenciar experiências com diversos profissionais na área da educação, na qual o residente está imerso, resultando em reflexões sobre as práticas de ensino da academia com a prática diária. (De Sousa et al, 2020).

Dessa maneira, esse artigo justifica-se na importância do Programa de Residência Pedagógica para a formação docente, pois possibilita o envolvimento dos acadêmicos com a comunidade escolar, podendo assim compreender melhor as dinâmicas e desafios encontrados nas escolas. O programa promove a reflexão sobre a prática docente, proporcionando um ambiente propício para a análise crítica das metodologias utilizadas e o aprimoramento constante. A presença de residentes pedagógicos nas instituições de ensino possibilita inovação, vitalidade e apoio adicional, ao mesmo tempo em que fortalece a parceria entre a universidade e a comunidade.

Este trabalho objetiva analisar as contribuições advindas das experiências adquiridas do Programa de Residência Pedagógica (PRP) durante o curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)/campus Floriano e, assim, relatar as vivências e os desafios encontrados durante o período de observação e regência.

A partir disso, venho apresentar um relato das experiências durante minha participação no programa no período de novembro de 2022 à abril de 2024, buscando destacar as vivências advindas das atividades de observação participativa, apoiado em suportes teóricos trazidos por uma revisão em artigos científicos relacionados a temática.

Este trabalho se propõe a responder a seguinte pergunta norteadora: **Como o Programa de Residência Pedagógica contribui para a formação inicial de professores?**

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este artigo foi construído a partir de um relato descritivo, por meio da observação participativa, da coleta de informações das situações vivenciadas em sala de aula, levando em

conta as experiências adquiridas durante o programa. Além disso, teve como embasamento uma revisão bibliográfica, na literatura existente sobre o tema. Segundo Garcia (2016, p. 3):

A revisão bibliográfica, confundida muitas vezes com a pesquisa bibliográfica, é uma parte muito importante de toda e qualquer pesquisa, pois é a fundamentação teórica, o estado da arte do assunto que está sendo pesquisado. Toda pesquisa, qualquer que seja seu delineamento ou classificação em termos metodológicos, deverá ter a revisão bibliográfica [...].

Busca-se caracterizar a temática, aqui abordada, por meio de uma revisão bibliográfica, realizando uma investigação de artigos no Google Acadêmico (GA) e no Oasis (O), com a finalidade de analisar as publicações acerca do Programa Residência Pedagógica na formação de professores e a inserção desses no programa. A escolha dessas plataformas se deu porque o Google Acadêmico se destaca por sua extensa cobertura e recursos de busca, ao passo que o Oasis é reconhecido por proporcionar acesso a conteúdo aberto e uma ampla variedade de fontes, sobretudo de repositórios institucionais.

Para tal, foi utilizado o seguinte descritor ("Programa de Residência Pedagógica") AND ("formação docente" OR "formação de professores") nos títulos e palavras-chave, tendo como critérios de inclusão os artigos produzidos no período de 2018 à 2023 e como critérios de exclusão artigos publicados anteriormente ao ano de 2018 e posteriores ao ano de 2023. Tal escolha temporal é importante porque fornece informações mais recentes sobre o tema, auxiliando na identificação de artigos mais relevantes e atualizados no intervalo de tempo determinado. Foram excluídos deste estudo, artigos duplicados, resumos, teses e dissertações.

Assim, durante a busca usando os descritores foi feita a leitura de 50 trabalhos no Google Acadêmico e 30 no Oasis, a partir desse filtro foram selecionados 10 trabalhos (corpus) que contemplavam os objetivos propostos. Para análise e discussão, os trabalhos foram colocados em um quadro e identificados por códigos de acordo com a procedência da plataforma de busca, como por exemplo: GA2 Barcelos Dos Santos et al. (2020), artigo encontrado na plataforma Google Acadêmico publicado em 2020; O5 Vial, Sarmento e Fritsch (2023), trabalho encontrado no Periódico Oasis publicado em 2023.

A primeira etapa de busca foi realizada através dos títulos dos artigos. Em seguida, foi feita uma análise dos resumos em busca de conexões com o tema. Por fim, os artigos escolhidos foram cuidadosamente examinados em detalhes, com o intuito de encontrar evidências sólidas que enriqueceram a discussão.

2.1 ESCOLA-CAMPO: ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO NIVALDO (EMAN)

A minha participação no programa ocorreu entre novembro de 2022 e abril de 2024, no qual me proporcionou a oportunidade de atuar na Escola Municipal Antônio Nivaldo (Figura 1) que está situada na Avenida Petrônio Portela S/N Bairro Campo Velho Floriano Piauí, oferece Ensino Fundamental Regular do 6º ao 9º ano para a população do próprio bairro e de outros circunvizinhos, tendo seu funcionamento apresentado em dois turnos: matutino das 7h15 às 11h40 e vespertino das 13h15 às 17h40. Fui inserido como residente nas turmas de 6º e 7º ano do Ensino Fundamental II, do período matutino, sob a orientação do professor da Fábio Pinheiro Luz e da professora preceptora Regislandia Guimarães Pereira Martins.

Figura 1 - Frente da Escola Municipal Antônio Nivaldo.



Autor: Própria (2024).

A infraestrutura da escola é boa e conta com seis (6) salas de aulas climatizadas, uma (1) sala de diretoria integrada a sala de professores, uma (1) quadra esportiva sem cobertura, uma (1) cantina, dois (2) banheiros, um (1) pátio coberto, um (1) laboratório de informática e um (1) sistema de câmeras de segurança.

O calendário escolar é elaborado pela Secretária Municipal de Educação de Floriano-PI. Após elaborado é enviado para a escola onde fica aberto para possíveis adequações, exceto alterar a quantidade de dias letivos 200 dias e a carga horária de 800 horas trabalhadas com alunos.

A escola tem grande relevância para a comunidade, principalmente porque recebe alunos de bairros em situação de vulnerabilidade socioeconômica da cidade e que, a maioria deles, vem de famílias desestruturadas, sendo que grande parte tem como renda principal o Bolsa Família. Assim, os educadores e gestores tem um papel fundamental na vida desses pré-adolescentes e adolescentes. Outrossim, é notório que uma parte significativa dos pais ou responsáveis não prestam apoio aos filhos no processo de ensino-aprendizado.

Durante o período de imersão na escola-campo foi possível observar que a equipe gestora privilegia um ensino de qualidade e valoriza as potencialidades de seus alunos, pois estimula constantemente a busca por conhecimento e sua aplicação nas experiências de vida, além de atender às suas necessidades e curiosidades.

Outrossim, a escola possui algumas necessidades pedagógicas, tais como: disciplinar os estudantes, através de construção de regras, pois a indisciplina é um dos fatores da dificuldade de aprendizagem, intensificar o trabalho com as disciplinas português, matemática, geografia e inglês, (consideradas críticas em relação à aprendizagem dos alunos) com atividades significativas, pois uma boa parte dos alunos tem dificuldades em leitura, escrita, produção e cálculos, intensificar o trabalho de conscientização dos pais sobre a importância de acompanhamento escolar dos filhos bem como a necessidade de estipular um horário para estudo em casa.

2.2 EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS E APRENDIZAGENS PROFISSIONAIS DA DOCÊNCIA

O Meu ingresso no PRP ocorreu através da seleção feita no Edital EDITAL 5/2022 - CORPED/DIESUP/PROEN/REI/IFPI, de 10 de outubro de 2022 - SELEÇÃO DE ALUNOS PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - PRP/IFPI - 2022/2024, em meados de outubro de 2022.

A partir disso, inúmeras atividades foram desenvolvidas, tais como: a elaboração de materiais didático-pedagógicos, análise de documentos como o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola-campo, planos de aulas, listas de exercícios, reuniões periódicas, participação em eventos escolares, estudo de matérias que pudesse facilitar e aprofundar nossos conhecimentos sobre o conteúdo programático, participação em eventos integrados na IES, elaboração de relatórios, diários de bordo e relato de experiência.

Inicialmente, minha participação se deu pela observação do ambiente escolar, levantamento do histórico e dos dados gerais da escola, a observação da estrutura física da escola e das salas de aula, a análise do livro didático adotado e observação das aulas de matemática. Dessa maneira, entrou em cena a experiência da preceptora, compartilhando conhecimentos sobre a dinâmica da sala de aula e do ambiente escolar, tanto durante a fase de observação quanto na regência.

Dentre as ações de intervenção realizadas durante o PRP pelos residentes de matemática na escola-campo, sob a supervisão da professora preceptora, destacaram-se as seguintes atividades: gincana matemática em comemoração ao Dia Nacional da Matemática, o uso de

jogos digitais no ensino de matemática, produção de materiais-concretos, aulas de xadrez, preparação de planos de aula e a execução das aulas planejadas.

Desse modo, destacaram-se três experiências que foram significativas nesse processo de formação docente: reforço de férias para os alunos ingressantes do 6º ano, aulas de xadrez para os alunos do 6º e 7º ano e o uso de materiais concretos no ensino de matemática em uma turma de 7º ano.

O reforço de férias se deu durante o período de 09 de janeiro à 01 de fevereiro, em três dias da semana, de segunda à quarta-feira, das 8h00 às 11h30, onde os alunos pelo grande número de ingressos, foram divididos em duas salas de aula de 6º ano (“A” e “B” respectivamente), com capacidade máxima de 30 alunos/sala, sempre alternando as aulas dos residentes entre elas.

Foi trabalhado as quatro operações básicas da matemática (adição, subtração, multiplicação e divisão) em sala de aula, desde suas propriedades até expressões numéricas contendo essas operações, através de aulas expositivas, utilizando quadro branco, pincel e apagador, e diversas listas de exercícios, buscando sempre tirar as dúvidas e sanar as possíveis dificuldades dos discentes em relação as operações matemáticas trabalhadas.

As aulas de xadrez foram divididas em vários estágios e projetadas para melhorar as habilidades cognitivas e interpessoais dos alunos. Na primeira fase, além da realização de simulados práticos, oferecemos aulas teóricas por meio de slides para ensinar as regras e estratégias do xadrez. A segunda fase foi uma atividade prática em duplas, onde os alunos competiram e foram corrigidos quando necessário. O programa terminou com um campeonato de xadrez, onde foram selecionados os participantes com melhor desempenho.

A terceira intervenção destacada visou a produção de materiais-concretos no ensino da condição de existência de um triângulo e da soma dos ângulos internos de um triângulo, utilizando materiais comuns e de baixo custo. Ademais, o outro material-concreto produzido foi o Teodolito Caseiro, instrumento usado para medir ângulos, possibilitando assim uma atividade prática nos ambientes externos da escola, podendo ser usado o estudo da soma dos ângulos internos de um triângulo por meio da análise dos ângulos formados em relação à altura de algumas estruturas (poste, caixa d'água, teto da escola, etc).

Com essa atividade foi possível perceber que os materiais-concretos servem como um instrumento para prender a atenção do aprendiz e facilitar a visualização dos conteúdos matemáticos abordados na teoria. Mas, é necessário envolver outras estratégias pedagógicas no processo de ensino/aprendizagem, tendo assim, maior chance de colher resultados satisfatórios no ensino de matemática.

Tais intervenções me proporcionaram a oportunidade de fazer uma análise crítica do papel do educador no processo de ensino-aprendizado em uma sala de aula, visto que o mesmo não deve se apegar unicamente em métodos tradicionais, mas utilizar diferentes estratégias de ensino, para uma melhor aprendizagem dos seus educandos.

Como corrobora Tavares, Lopes e Silva (2021), a função do educador transcende a mera tarefa de repassar conteúdo. Ele está, de fato, ajudando a formar um indivíduo que compartilha da mesma realidade que ele. Portanto, é essencial que o professor tenha consciência de que não está apenas preparando alguém para se encaixar nas demandas do mercado, mas sim alguém que irá construir sua própria existência através do trabalho, em um nível essencial.

Por outro lado, durante a regência, surgiram algumas dificuldades como a gestão de classe, a resolução de conflitos e a elaboração contínua de planos de aula atraentes. Cada obstáculo se transformou em uma oportunidade de superação, favorecendo o desenvolvimento de habilidades necessárias para a prática docente. Essa experiência consolidou a capacidade de atuar com eficácia na educação, demonstrando que os desafios serviram para impulsionar o crescimento profissional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final foi constituída por um total de 10 artigos que tratam sobre as contribuições da Residência Pedagógica na formação de professores (Gonsalves, Silva, Bento, 2019; Nóvoa, 2019; Santos et al, 2020; Costa, Gonçalves, 2020; Sousa et al, 2020; Freitas, Freitas, Almeida, 2020; Silva, Souza, 2020; Tavares, Lopes, Silva, 2021; Souza, Gomes, Costa, 2023; Vial, Sarmento, Fritsch, 2023). A quadro 01 apresenta os artigos selecionados a partir dos critérios de inclusão.

Quadro 01: Estudos relacionados as contribuições do PRP na formação de professores.

Periódico	Autor/ano	Título do artigo
ID on line. Revista de psicologia	O1 - Gonçalves, Silva e Bento (2019)	Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente.
Educação & Realidade	GA1 - Nóvoa (2019)	Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola.

Revista Insignare Scientia – RIS	GA2 - Santos et al. (2020)	A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul.
REXE-Revista de Estudios y Experiencias en Educación	GA3 - Costa e Gonçalves (2020)	A residência pedagógica e o pragmatismo na formação docente.
DESAFIOS - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins	GA4 - Sousa et al, (2020)	As contribuições do Programa Residência Pedagógica para formação docente.
Ensino em Perspectivas	O2 - Freitas, Freitas e Almeida (2020)	Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente.
VII Congresso Nacional de Educação	GA5 – Silva e Souza (2020)	As Contribuições do Programa de Residência Pedagógica na Formação Docente dos Licenciandos em Matemática da UFPB/Campus IV.
Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento	O3 - Tavares, Lopes e Silva (2021)	O Programa de Residência Pedagógica: Uma interface entre o conhecimento pedagógico e o experiencial?
Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo	O4 - Souza, Gomes e Costa (2023)	Programa de Residência Pedagógica: da revisão de literatura as vivências na escola pública.
Revista X. Curitiba, PR.	O5 - Vial, Sarmiento e Fritsch (2023)	Entrelaçamentos entre teoria e prática: a translinguagem na formação docente no Programa de Residência Pedagógica.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As discussões surgem a partir da avaliação desses 10 artigos. Para tal fim, foram identificadas duas categorias com base na análise, a saber: Formação inicial de professores e Programa de Residência Pedagógica.

3.1 FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Atualmente, há uma preocupação evidente com a formação de professores, com políticas e programas que apoiam uma formação mais abrangente para abordar a relação entre sociedade e natureza contemporânea. Durante o processo de formação do professor, surgem momentos de experimentação e aprendizado para que o estudante de licenciatura crie uma ligação com o ensino e se sinta adequado à carreira escolhida. (Santos et al, 2020).

A sequência didática desenvolvida ao longo desses 18 meses, teve como objetivo conquistar a atenção dos alunos e sua participação mais ativa nas aulas, buscando promover uma aprendizagem significativa dos conteúdos ministrados pelo docente. Para uma melhor aprendizagem por parte dos alunos ao introduzir um novo conteúdo era levado em consideração seus conhecimentos prévios, fazendo uma revisão sempre que necessário de conteúdos anteriores.

Na realidade da educação pública brasileira, condições adversas são comuns, principalmente devido à escassez de estrutura e recursos na maioria das escolas. Isso inclui a falta de laboratórios, quadras, materiais e apoio em várias áreas. Como consequência, os professores se veem sobrecarregados, tendo que se esforçar muito mais para realizar certas atividades com seus alunos. (Souza; Gomes; Costa, 2023).

O foco na formação de professores destaca-se nas discussões visando melhorias. Dentre as medidas, encontram-se políticas e programas que complementam e oferecem aos estudantes de licenciatura uma formação mais ampla. O PRP destaca em suas diretrizes a oportunidade do residente se envolver de forma prática com a profissão escolhida, promovendo uma relação proveitosa entre a instituição de ensino superior e a escola de Educação Básica. (Santos et al, 2020).

Segundo Nóvoa (2019), é notório que todas as profissões possuem uma faceta conservadora e rotineira, o que as impede de desenvolver políticas de formação que incentivem a renovação das práticas e dos processos de trabalho. Portanto, é imprescindível compreender a importância da interação entre esses três espaços - profissionais, acadêmicos e escolares - pois é nessa interação entre esses três vértices, nesse triângulo, que residem as capacidades transformadoras da formação docente.

Muitas vezes, ao abordar a formação de professores, observa-se uma dicotomia entre as universidades e as escolas. As universidades são reconhecidas por seu conhecimento cultural, científico e intelectual, bem como sua proximidade com a pesquisa e o pensamento crítico. No entanto, é importante lembrar que, em alguns casos, esse conhecimento pode ser superficial, carente de questionamentos e de criatividade. Já as escolas são vistas como mais ligadas à prática e aos aspectos concretos da profissão, elementos essenciais para a formação docente.

Contudo, é crucial não esquecer que essa prática muitas vezes se limita à rotina, é medíocre e carece de inovação e formação adequada para os novos profissionais. (Nóvoa, 2019).

O PRP parte do princípio fundamental de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve proporcionar aos formandos as habilidades e competências necessárias para oferecer um ensino de excelência nas instituições de ensino básico. Dessa forma o programa busca estreitar o contato dos estudantes com o ambiente escolar, inserindo-os na rotina da prática docente. (Sousa et al, 2020).

Na formação inicial, é crucial a conexão formada entre os estudantes de licenciatura e os professores do ensino básico. Essa relação desempenha um papel fundamental na criação de estratégias profissionais, visando a integração dos novos professores na carreira e nas escolas. A formação é um processo contínuo que nunca está finalizado ou completo, acompanhando o indivíduo ao longo de toda a sua vida. (Nóvoa, 2019).

Nota-se uma preocupação em aproximar os licenciandos, desde o início de sua formação, do futuro exercício profissional, por meio da integração entre teoria e prática, e da sua participação ativa no dia a dia das escolas de ensino básico da rede pública. Além disso, destaca-se a importância não apenas do ambiente acadêmico para a formação dos futuros educadores, mas também das instituições de ensino, dos sistemas educacionais e, mais especificamente, do papel do professor como conformador. É esperado, ainda, que haja estímulo à pesquisa e à produção acadêmica originadas das experiências pedagógicas vivenciadas no contexto escolar. (Vial; Sarmento; Fritsch, 2023).

Além da importância do estudante se identificar com a carreira de professor, é crucial que sua formação atenda aos requisitos da educação. O futuro professor deve estar ciente de suas responsabilidades, pois educar significa compartilhar conhecimento com indivíduos de todas as idades em uma sociedade em constante mudança. (Santos et al, 2020).

A ligação entre as configurações da formação de professores e o crescimento profissional está intimamente relacionada às diversas abordagens do processo educacional. Isso requer análise e discussão sobre as complexidades de um modelo de formação de professores e se ele está alinhado com as necessidades atuais da sociedade moderna. (Tavares; Lopes; Silva, 2021).

Segundo Nóvoa (2019) o principal foco está na criação de um lar coletivo, onde a educação seja integrada ao trabalho pedagógico, à reflexão, à pesquisa, à escrita e à atuação pública. Para garantir a eficácia do projeto, é fundamental estabelecer um compromisso genuíno de formação, primeiramente dentro da Universidade e, em seguida, com a comunidade, por meio de uma rede de escolas parceiras.

A Política de Formação Nacional aborda a formação inicial e continuada, sendo guiada por um diagnóstico da educação no país através de avaliações nacionais. Esse diagnóstico revela desafios persistentes na aprendizagem e aponta a baixa qualidade da formação inicial de professores, indicando conteúdos fragmentados e falta de práticas e planejamento nos currículos. A importância da nova política para o futuro da educação no país é destacada, projetando melhorias no desempenho dos estudantes em avaliações nacionais. (Costa; Gonçalves, 2020).

3.2 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

A atividades do PRP estão atreladas a formação profissional graças as práticas docentes que o programa proporciona, das quais os saberes pedagógicos e as experiências do ambiente escolar do residente estão integradas. Para que isso seja aconteça, é importante que a formação profissional do professore inicie de suas experiências como docentes na área da Educação. Tais experiências podem ser proporcionadas durante o período de imersão nas escolas-campo, pois durante este período os residentes utilizam os conhecimentos matemáticos, recebem orientações de ensino e de aprendizagem, envolvendo os campos da teórica e da prática. (Silva; Souza, 2020).

Os residentes devem criar e conduzir aulas para turmas do ensino básico, em situações autênticas de ensino e aprendizado, desempenhando seus papéis como professores em colaboração com os educadores da escola e da universidade. Eles devem aplicar o conhecimento adquirido durante as disciplinas de seus cursos de formação de professores e nas diversas oportunidades de aprendizado (como o próprio PRP em suas sessões de formação pedagógica) em práticas educativas significativas para os estudantes. (Vial; Sarmiento; Fritsch, 2023).

Dessa maneira, cada projeto institucional do PRP envolve a participação de 15 estudantes com bolsas e 03 estudantes voluntários. Para cada grupo composto por 5 bolsistas e 1 voluntário, há uma preceptora designada, com a função de acompanhar, planejar e orientar os residentes na escola onde ocorrem as atividades práticas. Além disso, há um docente orientador, que deve ser um professor da instituição de ensino superior (IES), responsável por guiar as atividades de todo o grupo em conjunto com a escola e por fortalecer e estimular as reflexões que conectam a teoria com a prática.

Nesta perspectiva, os professores das escolas-campo compartilham sua experiência, levando os residentes a sair da zona de conforto da sala de aula e da escola, permitindo que eles interajam com alunos que modificam sua rotina em certos momentos e passam a fazer parte

dela em outros. O contato inicial entre o instrutor e o residente é logo superado pela dinâmica do trabalho em sala de aula e pela colaboração mútua que se estabelece [...] (Gonçalves; Silva; Bento, 2019).

Tavares, Lopes e Silva (2021) compreendem que o futuro professor constrói sua identidade profissional docente ao participar de experiências envolvendo observação, decodificação, descrição, análise, narração e autoconhecimento. Dessa forma, o PRP representa um ciclo de formação relevante, trazendo inovação ao permitir que os residentes, futuros professores, tenham acesso a diferentes turmas e vivenciem situações de formação reais e desafiadoras, contribuindo para ampliar o repertório de conhecimentos essenciais à formação do professor.

Gonçalves, Silva e Bento (2019) destaca que o propósito do PRP é melhorar a preparação dos educadores ao estabelecer uma ligação crucial entre o saber obtido na academia e a vivência prática da residência. Um dos aspectos fundamentais para avançar na formação docente é permitir aos alunos a chance de aprimorar sua capacidade de mesclar a teoria com a prática no ensino.

Consequentemente, o PRP promoveu o desenvolvimento de competências específicas necessárias para a prática docente, como a capacidade de elaborar e colocar em prática atividades educacionais, administrar a sala de aula com eficiência, lidar com a diversidade de alunos e ajustar seus métodos pedagógicos de acordo com as necessidades individuais dos educandos.

Portanto, o PRP aposta na conexão efetiva entre universidade e escola pública, elaborando uma abordagem de trabalho que valoriza professores em formação como agentes ativos na criação de sua identidade de docente e na geração de conhecimento. Isso possibilita que eles analisem suas experiências, trajetórias educacionais e convicções, visando fortalecer sua decisão pela carreira de professor, permanecendo nela por escolha e satisfação. (Tavares; Lopes; Silva, 2021).

Nos estudos de Sousa et al (2020), conclui-se que programas como o Residência Pedagógica desempenham papéis fundamentais e indispensáveis na formação de um professor. Oferecendo suporte, compreensão, validação da realidade, experiência, conceitos, intercâmbio de conhecimentos, assimilação da prática docente, entre diversos outros benefícios valiosos que certamente podem ser obtidos.

Segundo Costa e Gonçalves (2020), o pressuposto fundamental do PRP é destacar a importância da profissão de professor, por meio de uma formação inicial de alta qualidade. O programa propõe um educador qualificado, que passa por um processo de ensino-aprendizagem

rigoroso durante a graduação. De acordo com seus criadores, a residência surge como um meio de ampliar o conhecimento prático do professor e modernizar a Educação Básica, tendo o professor como protagonista da transformação [...].

A concepção de projetos e programas que promovam uma formação de qualidade para docentes está crescendo em popularidade. Como resultado, os programas institucionais estão se expandindo e se consolidando nesse contexto, como é o caso do Programa Residência Pedagógica (PRP), que tem como objetivo principal atender a essas demandas, transformando as atividades antes realizadas nos estágios supervisionados com menor intensidade em atividades mais dinâmicas e evidentes na formação inicial de professores. (Sousa et al, 2020).

O participante do programa de Residência Pedagógica tem a chance de adquirir, compartilhar e refletir sobre os conhecimentos que adquire ao longo de sua formação acadêmica e enquanto membro desse projeto. Além disso, tem a oportunidade de se envolver na rotina escolar como um profissional da Educação, algo que não é comum e não é oferecido apenas pelos cursos de formação de professores. Essa integração é fundamental para uma construção de conhecimento eficaz e abrangente [...]. (Santos et al, 2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que o Programa de Residência Pedagógica contribui para a formação inicial de professores. Tal programa me proporcionou a oportunidade de vivenciar experiências da prática docente, aplicar as metodologias estudadas na durante a graduação, de participar ativamente do processo de formação dos educandos, manter a relação professor-aluno, a gestão, buscar o domínio dos conteúdos específicos da área, podendo assim, melhorar a utilização de recursos didáticos, visando a potencialização do aprendizado dos alunos.

O projeto do PRP é baseado em ideias claras sobre "educação", "qualidade da educação" e "formação de professores", com o objetivo de profissionalizar docentes através da práxis. Ele se fundamenta em premissas pragmáticas da práxis, buscando estabelecer de forma direta o conhecimento prático do professor. (Costa; Gonçalves, 2020).

O PRP teve um papel significativo na minha formação como futuro profissional da educação. Por meio desse programa, pude adquirir as competências necessárias para lidar com diferentes desafios presentes tanto no ambiente escolar quanto na minha área de formação. Ademais, proporcionou uma profunda reflexão sobre as práticas pedagógicas observadas durante esse período.

O PRP surge como uma oportunidade prática para que os estudantes de licenciatura possam explorar sua futura área de atuação e ter contato direto com a realidade da sala de aula. Durante esse período, os graduandos fazem uma reflexão sobre sua profissão na escola, integrando teoria e prática de forma a destacar a importância da formação de professores. Através desse programa, é possível compreender melhor a educação e as dinâmicas presentes no ambiente escolar. (Gonçalves; Silva; Bento, 2019).

A experiência vivida com o PRP me fez perceber a importância da formação de um profissional qualificado, não só com domínio de conteúdo, mas capaz de trabalhar com as diferenças existentes, seja este na sala de aula, na escola ou mesmo na sociedade de forma geral. Podemos concluir com isto, que o programa funciona como uma forma de inclusão dos estudantes universitários à realidade e vivência de uma escola. Visto que esse contato é de fundamental importância para a formação desse novo profissional que está sendo formado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Edital CAPES nº 05/2022**. Brasília, DF: 2022. Assunto: seleção de alunos para o programa institucional residência pedagógica. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 07 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria CAPES nº 82**, de 26 de abril de 2022, que dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica - PRP. Brasília, DF, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Portaria_1691648_SEI_CAPES___1689649___Portaria_GAB_82.pdf. Acesso em: 22 mar. 2024.

COSTA, C. C. D; GONÇALVES, S. R. V. A residência pedagógica e o pragmatismo na formação docente. **REXE-Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, v. 19, n. 41, p. 307-321, 2020. Disponível em: <https://revistas.ucsc.cl/index.php/rexe/article/view/821>. Acesso em: 5 maio. 2024.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 2 jan. 2024.

GARCIA, E. Pesquisa bibliográfica versus revisão bibliográfica - uma discussão necessária. **Línguas & Letras**, [S. l.], v. 17, n. 35, 2016. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/13193>. Acesso em: 1 de fev. 2024.

GONÇALVES, S. M. S.; SILVA, J. F.; BENTO, M. Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente / Report on the Pedagogical Residence Program: A look at the Teacher Education. **ID on line. Revista de Psicologia**, v. 13, n. 48, p.

670-683, 2019. DOI: 10.14295/online.v13i48.2268. Disponível em:
<https://doi.org/10.14295/online.v13i48.2268>. Acesso em: 25 de jan. 2024.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, v. 44, n. 3, p. e84910, 2019. Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 20 de mar. 2024.

SANTOS, E. B. et al. A importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 3, n. 1, p. 42-56, 4 jun. 2020. DOI: 10.36661/2595-4520.2020v3i1.11018. Disponível em: <https://doi.org/10.36661/2595-4520.2020v3i1.11018>. Acesso em: 13 de maio. 2024.

SILVA, I. C. P.; SOUZA, C. F. As Contribuições do Programa de Residência Pedagógica na Formação Docente dos Licenciandos em Matemática da UFPB/Campus IV. In: **VII Congresso Nacional de Educação**, 2020. p. 1-10. Disponível em:
<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68015>. Acesso em: 3 fev. 2024.

SOUSA, N. P. R. et al. AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DOCENTE. **DESAFIOS - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, [S. l.], v. 7, n. Especial-2, p. 55–58, 2020. DOI: 10.20873/uftsupl2020-8834. Disponível em:
<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8834>. Acesso em: 9 maio. 2024.

SOUZA, B. M.; GOMES, K. P.; COSTA, A. G. Programa de Residência Pedagógica: da revisão de literatura as vivências na escola pública. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S. l.], v. 5, p. e510172, 2023. DOI: 10.47149/pemo.v5.e510172. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/10172>. Acesso em: 17 fev. 2024.

TAVARES, A. M. B. do N.; LOPES, R. C. B. .; SILVA, J. M. N. da . O Programa de Residência Pedagógica: Uma interface entre o conhecimento pedagógico e o experiencial?. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. e34310111767, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i1.11767. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11767>. Acesso em: 4 maio. 2024.

VIAL, A. P. S.; SARMENTO, S.; FRITSCH, D. L. B. V. Entrelaçamentos entre teoria e prática: a translinguagem na formação docente no Programa de Residência Pedagógica. **Revista X, Curitiba, PR**, v. 18, n. 2, p. 450-478, 2023. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/10183/267140>. Acesso em: 10 de abr. 2024.